

CPI - Orçamento **A hora da CPI**

A CPI do Orçamento fará, a partir de quarta-feira, o que o deputado José Genóio chamou de "arrastão final". A imagem é correta; basta consultar o *Aurélio* para saber que o principal significado da palavra é "rede de arrastar pelo fundo, que apanha todas as espécies de peixes que encontra". O dicionário, no entanto, acrescenta: *ir no arrastão*, "deixar-se iludir, ceder à influência de outrem". É esse o

Os próximos passos a ser dados pela CPI serão decisivos para a imagem do Congresso

drama da CPI em que o Brasil todo deposita tanta esperança. De sua "rede", nenhum *peixe*, grande ou pequeno, deve escapar para o bem das instituições nacionais. Tomar o depoimento de 21 parlamentares e quatro ex-ministros em cinco dias, para não atrasar o relatório final, pode ser ideal para o primeiro significado da palavra. Fazê-lo de qualquer modo pode bater no segundo sentido do vocábulo. Nesse ponto reside todo o perigo.

A proposta de dividir o plenário da comissão em dois grupos de 11 parlamentares tornará possível o que um outro deputado chamou de "maratona brutal". Será que todos os cuidados serão tomados nessa divisão? Será que todas as formalidades — para aqueles que ainda se preocupam em assegurar pleno direito de defesa, exatamente para que a Justiça seja feita por inteiro, com punição a quem a merecer — estarão cumpridas com essa divisão? Depois, a pressa — velha inimiga mais do bom senso do que da perfeição — não permitirá todo tipo de recurso daqueles que se sentirão lesados, porque, enfim, foram ouvidos "às carreiras" por *meia* Comissão? É preciso ponderar que os mais explosivos depoimentos — politicamente falando — estão incluídos nestes 25 novos nomes. Que *parte* da CPI ouvirá quem? O equilíbrio político imperante na CPI — permitindo, por mal ou por bem, que o ânimo investigatório dela avançasse até aqui — será mantido quando da divisão em duas partes?

Um poderoso *sinal vermelho* já acendeu quando foi decidida a convocação do senador Alexandre Costa. A bancada sarneyzista primeiro tentou um tumulto suave que impedisse a decisão. Depois, quando se tornou obrigatório me-

dir forças entre os 18 parlamentares presentes, 7 deles demonstraram suas simpatias a um dos principais integrantes do grupo do ex-presidente. Uma simples aliança política, extemporânea e conjuntural, teria impedido a convocação com todo o ônus "da proteção" recaindo sobre o conjunto da CPI.

A decisão de hoje sobre a convocação dos governadores será um novo teste da resistência da CPI às pressões políticas. Um longo

fim de semana permitiu muita *conversa*, que pode valer muito, por exemplo, na hora do voto sobre a convocação do governador Edson Lobão, do Maranhão, um símbolo do grupo Sarney. Vale outro exemplo: amanhã depõe Roberval Baptista de Jesus, demitido em setembro de 1991 da chefia da Assessoria da Comissão de Orçamento, quando quis implantar um sistema informatizado de fiscalização. Quem o demitiu? Quantos amigos secretos do deputado Ibsen Pinheiro estarão entre os "apenas 11" inquiridores dessa testemunha?

A "maratona", com tanto ainda a descobrir, com tantos interesses em jogo, não se justifica. É preciso ir até o fim nas investigações, para que não paire nenhuma dúvida sobre a lisura de todo o processo. Se necessária, uma prorrogação dos trabalhos da CPI será compreendida pela população, se feita em nome de um real "arrastão", muito bem lançado, que impeça a fuga de qualquer espécie aquática de maior ou menor tamanho. O que a população não vai entender é qualquer manobra, sutil ou não, que mascare o espírito de corpo. É preciso ter sempre presente o aviso, em tom amistoso, é claro, do ministro do Exército, general Zenildo Zoroastro de Lucena, de que a boa corporação é aquela que pune os seus. Quando o senador Passarinho titubeou para aceitar o espinhoso cargo da presidência da CPI, a anuência só foi dada quando lhe foi lembrado que a tarefa exigia alguém que possuísse o "sentido de missão".

Caso a CPI se enrede num perigoso "arrastão corporativo", a quem o senador Jarbas Passarinho se apresentará para relatar a missão não cumprida?